

Palácio dos Bandeirantes

Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 42 – DOE – 03/03/20 - seção 1 – p.41

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

Comunicado

Nota Técnica 01, de 21-02-2020

Assunto: Divulgação de Informações sobre Mortalidade e Nascidos Vivos no âmbito do Estado de São Paulo
A presente nota técnica tem como objetivo orientar a padronização de apresentação de informações sobre mortalidade e sobre nascidos vivos no âmbito das regiões de Saúde, aos técnicos e gestores em reunião da Comissão Intergestores Regional – CIR no estado de São Paulo.

I - Considerações Técnicas

No Brasil os dados sobre mortalidade e nascidos vivos são provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM e sobre Nascidos Vivos – SINASC, gerido pelas Secretarias da Saúde dos Estados e pelas Secretarias Municipais de Saúde, que coletam e processam as Declarações de Óbitos (DO) e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) provenientes das Unidades de Saúde, domicílios e outros estabelecimentos. A Portaria MS/SVS 116 estabelece o conjunto de ações relativas à coleta, codificação, processamento de dados, fluxo, consolidação, avaliação e divulgação de informações sobre os óbitos ocorridos no País compõem os Sistemas de Informações sobre Mortalidade (Sim) e sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e dá a competência aos interlocutores dos Sistemas para divulgar diretrizes, elaborar normas técnicas, propor procedimentos e rotinas de trabalho e apresentação das informações e análises epidemiológicas, produzidos no âmbito do seu território, aos gestores e técnicos de saúde das regiões de saúde para construção e adoção de medidas que impactem nestes números. As informações provenientes destes sistemas possibilitam várias ações dentre elas: desenvolver o aprimoramento da qualidade da informação; promover discussão com os gestores regionais, para adoção de medidas conjuntas para enfrentamento destas mortalidades, avaliar necessidades de educação permanente e capacitações de RH, dimensionar as necessidades de recursos para o sistema de saúde e fortalecer ações de vigilância de óbitos. A Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIVS da Secretaria de Estadual da Saúde de São Paulo, vem expor suas diretrizes para a produção e divulgação de dados sobre mortalidade e nascidos vivos no âmbito do estado de São Paulo.

II - Estratégia para Divulgação de Informações e Análises Epidemiológicas

Todos os Grupos de Vigilância Epidemiológicos – GVE do estado de São Paulo deverão realizar apresentações de informações sobre mortalidade e nascidos vivos aos técnicos e gestores nas Câmaras Técnicas - CT e nas Comissões Intergestores Regionais

– CIR, dos seguintes indicadores:

- Razão de Mortalidade Materna;
- Taxa de Mortalidade infantil;
- Taxa de Mortalidade fetal;
- Percentual de Óbitos Investigados por segmento – Materno, Mulher em Idade Fértil, Infantil e Fetal;
- As cinco principais causa de óbitos, após investigações;
- Percentual de Óbitos com Causas Básicas Garbage.

O cronograma de apresentação nas reuniões de CT e CIR será simultâneo nas 63 Regiões de Saúde no Estado de São Paulo:

1ª apresentação - Março do ano corrente será apresentado dados do ano anterior, com a base nos DBF do dia 28/02.

2ª apresentação - Julho do ano corrente será apresentado dados do primeiro quadrimestre do ano (janeiro, fevereiro, março e abril) com a base nos DBF do dia 30/06.

3ª apresentação - Novembro do ano corrente será apresentado dados do segundo quadrimestre do ano (maio, junho, julho e agosto) com a base nos DBF do dia 30/10.

Na certeza de que as informações prestadas serão de relevância a todos envolvida pelo tema, esta Coordenação se coloca à disposição em caso de quaisquer dúvidas por meio do e mail:

cmartinez@saude.sp.gov.br .